Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL LAPA - PR.

Ata número mil quinhentos e cinco.

Aos quatro dias do mês de dezembro do ano de hum mil novecentos e setenta e oito, em sua sala de sessões, reuniu-se a Câmara Municipal / da Lapa sob a presidência do vereador Nelson Accioly Calderari, secretariada pelo vereador Miguel Salim Dawagi, presentes os vereadores:Gabriel V.Barbosa, José M. Tanck, Raul Siqueira, Odarico Schefer, João C. Carneiro, Joanita G. Sabóia, Cesar Leoni, Bento de Farias, João C. Ganzert, Miguel Batista e Ademir Gonçalves.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restri - ções.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: requerimento do vereador João Carlos Ganzert, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento de Sra. Madalena Kuss Maurer. Do vereador João Carlos Ganzert, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações à Comunidade de Mariental pela passagem de seu / centenário. Do vereador Miguel Salim Dawagi, solicitando o envio de oficio ao DNER, pedindo a construção da terceira faixa, na estrada do Xisto na / subida da Santa. Também do vereador Miguel Dawagi,solicitando envio de oficio ao INAMPS, com vistas a construção de um prédio novo para a Maternidade N.S. da Luz. Ainda do vereador Miguel Dawagi, solicitando o envio de oficio à Empresa Lapeana, comunicando que onibus da linha Lapa-São Mateus / não vem parando nos pontos estabelecidos para o embarque de passageiros. Oficios recebidos, da Prefeitura Municipal de Contanda, agradecendo voto de congratulações inserido em ata; da ACARPA, convite para uma reunião no dia 11 de dezembro, para apresentação de relatório de atividades. Da direção / da Escola Normal Novo Ateneu, convite para formatura; da Direção do Colégio Comercial Dr. Nicolau Bley Filho, convite para formatura. Constou ainda do expediente os oficios expedidos pela secretaria.

Livre a palavra, sobre o expediente fez uso dela o vereador Cesar Leoni, solicitando venia ao vereador João Carlos, para associar-se ao voto de pesar requerido pelo falecimento da Sra. Madalena Kuss Maurer, digo Madalena Kuss Ferreira, por tratar-se de uma pessoa muito querida e tronco de uma das famílias mais tradicionais de nossa comunidade , e tia do vereador João Ferreira Ramos. Prosseguindo, o vereador Cesar, sugeriu ao vereador Miguel Dawagi, que o oficio a que se refere à Maternidade N.S. da Luz , não fosse encaminhado ao INAMPS, porque este apenas mantem um convênio com a Legião Brasileira de Assitência. É muito boa a lembrança mas crê que o assunto é da alçada da LBA.

Solicitando um aparte, sobre o assunto, o vereador Raul Siqueira,disse que a LBA foi incorporada ao INAMPS;

Com a palavra, o vereador Miguel Dawagi, referindo-se ao expediente, disse que mais uma vez esta Casa volta a pedir à Secretaria dos / Transportes para que seja construido uma terceira faixa, ou asfaltado o acostamento da rodovia do Xisto, na subida da Santa, perto do Sanatório / São Sebastião. De outra feita foi o vereador João Carlos quem solicitou, sem que até hoje fosse atendido. Hoje volta a solicitar, visto que o asfalto naquele trecho da rodovia está completamente afundado. Os veiculos pequenos, às vzes tem que ficar de dez a vinte minutos atrás dos caminhões para percorrer um pequeno trecho. È justo que a secretaria dos transportes / tome uma providência, e faça como nas demais estradas, onde os acostamentos são asfaltados. Quanto à empresa Lapeana, novamente vem batalhar no mesmo sentido. Isto porque os onibus que fazem a linha Lapa -São Mateus do Sul, continuam não parando nos pontos indicados pela própria empresa para apanhar passageiros. Às a empresa não tem culpa. O culpado é o motorista que não para no ponto. Com isto vêm acarretando prejuizos àqueles que usam esta linha de onibus.

Fls02 Ata 1505

Quanto à construção de um Hospital Novo, para a Maternidade N.S. da Luz, justifica-se porque aquela Casa onde funciona a Maternidade já é muito velha e não comporta mais o número de pcientes que ali são internadas. Atualmente conta com uma equipe médica excelente, e com bom número de empregados em enfermagem. Ao apresentar este requerimento, o fez com base em informações fornecidas pelo próprio médico chefe daquela Casa de Saúde., que lhe informou ser aquela Casa hoje propriedade do INAMPS.

Novamente com a palavra, o vereador Cesar disse que ao referir-se ao requerimento do vereador Miguel, havia dito que era louvável, agradece a informação, porque na realidade não sabia deste promenor de que a LBA fd absorvida pelo INAMPS. Acha no entanto que o pedido de ser bem fundamentado, mostrando com bases as condições do hospital. Só assim poder-se-á revindicar a construção de um novo hospital.

Continuando, o vereador Miguel Dawagi, disse que este pedido é seu e não do médico chefe da Maternidade. O INAMPS está ao par do movimento naquela Casa de saúde, pois recebe os relatórios que são enviados.

Fazendo uso da palavra, o vereador Raul Siqueira, disse querer comentar o pedido do vereador Miguel Dawagi, com o parte do vereador Cesar. A / intenção é importante e louvável, o aparte do Cesar pede para que o pedido seja fundamentado. Por isto ve que esbarra-se num problema sério, isto porque o INAMPS não constroi hospitais, isto prédio para si próprio. Ele compra serviços. A exemplo disso pode sitar o caso do Hospital Santa Cruz e o da Maternidade do Portão. Eles financiam todos os atendimentos. A Maternidade da Lapa estava para ser fechada porque a parte fisica não satisfaz. Faz votos que no caso um precedente seja aberto, o que acha muito dificil. Mas espera que o vereador requerente seja feliz nesta iniciativa.

A seguir foi dada entrada à Ordem do Dia para a sessão que deliberava inicialmente, em discussão única Convênio firmado entre a Prefeitura e o Governo do Estado do Paraná, com vistas a aplicação da Cota parte do imposto restituivel sobre combustiveis. Submetido em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade pelo plenário. Aseguir foi submetido ao plenário, em la. discussão e votação o projeto de Lei nº 11/78, que autoriza a abertura de crédito suplementar de Cr$ 280.000,00. Sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei nº 12/78, que autoriza a Prefeitura Municipal a firmar convênio com o Estado do Paraná para a instituição de um Destacamento do Corpo de Bombeiros em nossa cidade.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador José Maria Tanck, dizendo ser com satisfação que hoje vê entrar nesta Casa estes projetos que visam a criação de um destacamento do Corpo de Bombeiros. Na administração passada foi autor de uma sugestão ao Executivo Municipal para / que fosse criado esta unidade. Às vezes no entanto , acontece que as coisas boas, por questão politica são engavetadas. Hoje tem-se uma prova de que mais uma vez esta casa vai ser vitoriosa. Há lagusn já gritando quanto o valor da taxa que será cobrada. É bom que gritem para que só assim possa-se saber o valor das coisas, e isto só acontece quando uma casa pega fogo e não tem quem acuda. Parabens portanto ao senhor prefeito Municipal por esta iniciativa.

Com a palavra, o vereador Cesar Leoni, disse que todos os senhores vereadores tiveram oportunidade de ler os três projetos que dizem respeito à criação de uma Unidade do Corpo de Bombeiros em nossa cidade. Todos eles Têm a mesma finalidade e um completa o outro. O primeiro trata da autorização, para que o Executivo firme convênio com o governo do estado, visando a instalação. Como é natural todo convenio existem as obrigações de ambas as partes. É lógico que vai acarretar onus, pois nada vem à graça. Deve-se dizer / que esta iniciativa partiu de um grupo de industriais . que entraram em entendimento com o Cel. Dinalberto Moreira, que recebeu com o maior prazer esta solicitação, e aqui esteve dialogando com os industriais. Dai então a origem dos projetos que hoje constam da ordem do dia.

O segundo projeto trata da criação do Fundo que vai manter este serviço do Corpo de Bombeiros. O Fundo será administrado por uma Comissão formada pelo Prefeito Municipal, por um comandante do Corpo de Bombeiros, um representante da Câmara Municipal, um da industria e do comércio. Quanto ao projeto , trata fos recursos que irão ser usados, que será a taxa cobrada inicialmente sobre as industrias, comércio e casas com mais de três / pavimentos. A maneira de se cobrar a taxa será pelo valor referência já previsto pelo Código tributário, com reajuste iguais aos federais. Os projetos neste sentido são de alto interesse social, mesmo com um onus a mais para os proprietários que terão seu patrimonio mais seguro. Como disse o vereador Tanck, só se dá valor a isto quando há grandes sinistros, como / houve em épocas passadas, como foi o caso da Industria Notto. Tem certeza que as mensagens enviadas pelo senhor prefeito Municipal, nosssntido da / criação de uma unidade do Corpo de Bombeiros, serão aprovadas por esta Casa.

Com a palavra, o vereador Miguel Dawagi, disse que a criação de uma Unidade do Coppo de Bombeiros em nossa cidade, é uma segurança para todos aqueles que aqui residem, e que não possuem qualquer segurança contra incendios. Todas as empresas locais stão gastando mais em extintores, do / que irão gastar com a renovação anual da taxa a ser cobrada.

Solicitando um aparte o vereador Raul Siqueira, disse que a existência de extintores é obrigatório em todas as industrias, mesmo existindo Corpo de Bombeiros.

Prosseguindo, o vereador Dawagi, disse que não existe lei de controle de incendios em nossa cidade. As despesas com extintores ultrapassam a taxa. Em outras cidades tem-se lutado muito para que se criem unidades do Corpo de Bombeiros, na Lapa aconteceu a mesma coisa. E quando se consegue / infelizmente como disse o vereador Tanck, há quem já esteja gritando contra a taxa a ser cobrada. Esta unidade do Copro de Bombeiros que vai se / instalar na Lapa é o ideal visto que o progresso exige, e fará com que mais industrias aqui venham a se instalar, pois uma industria só se instala em uma cidade quando esta pode ofecer-lhe segurança. Quanto a taxa a ser cobrada é insignificante porque toda a empresa poderá, inclusive, descontar no imposto de renda. Todas as empresas devem cuidar de seu patrimonio.. Todos aqueles que possuem seguro vão ganhar.

O vereador Cesar , com a palavra disse querer congratular-se com o vereador Miguel Dawagi, pela feliz lembrança a respeito do prêmio seguro, O premio de seguro contra incedio será muito rduzido, a próppia redução do seguro fará com que a taxa seja bem menor. Quando foi falado em Corpo de Bombeiros na Lapa, desde aquele tempo, quanto as empresas pagaram até hoje em seguro contra incêndio.

Submetido em votação, foi aprovado por unanimidade em primeira discussão o projeto de Lei nº 12/78, bem como o de número 13/78, que cria o Fundo Municipal de reequipamento do Destacamento do Coppo de Bombeiros da Lapa.

A seguir foi submetido em discussão o projeto de lei nº 14/78 que cria a Taxa anual de vistoria.

Com a palavra, o vereador Raul Siqueira, disse que as informações das Comissões não o convenceram plenamente a este respeito. Muito embora congratule-se com o senhor Prefeito Municipal por esta criação que é uma reivindicação de muitos lapeanos, é como disse o vereador Tanck, muita gente vai gritar, mas este assunto é de muita importância para a infra estrutura da Comunidade. Mais uma vez congratula-se com as comissões pelas informaçõs e com o sr. prefeito pela iniciativa.

Fazendo uso da palavra, o vereador Ademir Gonçalves, consultou aos senhores vereadores se não seria necessário fazer uma emenda aditiva no art. 6º, grupo E. A emenda praticamente estaria implicita dependendo do que os vereadores decidissem, para incluir os clubes recreativos.

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR.

109

Sobre esta proposição o vereador Raul Siqueira, disse que toda casa que presta assistência ao público devem ter estas medidas de segurança adotadas. O vereador Cesar, disse que no final do parágrafo, do art. 6º diz que são incluidos todosaqueles que prestam serviço ao público e um clube recreativo não deixa de prestar serviço ao público. No seu ponto de vista a emenda não altera o projeto, a lembrança enriquece o testo da / Lei, mas o corpo deste projeto é uma norma já adotada pelo Corpo de Bombeiros em todos os municipios por ele atendidos.

Com a palavra o vereador Miguel Dawagi, disse que as casas de diversões onde frequentam um determinado número de pessoas são por lei já incluidas, pois já estão sendo citadas pela própria delegacia, é o caso dos nossos clubes recreativos. Além disso no final o projeto cita e outros serviços nele não especificados , por isso não acha necessário / esta emenda.

O vereador Raul Siqueira, novamente com a palavra, disse notar que o assunto está sendo discutido com muito carinho e isto é muito importante. Mas o mais importante é que se cumpra tudo o que está escrito no projeto.

Submetido em votação, foi aprovado em primeira discussão o Projeto de Lei nº 15/78.

A seguir, o senhor presidente dubmeteu a apreciação do plenário , requerimento de autoria do vereador Miguel Dawagi, solicitando a dispensa do intersticio para a segunda discussão, em virtude de que as matérias constantes da Ordem do dia, são matérias de urgência.

Submetido à apreciação, o vereador Tanck, disse ser contra a / dispensa do intersticio, e sugeriu que fosse convocada uma sessão extraordinária.

O vereador Cesar, foi de opinião que dentro da premencia que o caso exige, acha que o requerimento de dispensa do intersticio se justifica e deve ser colocado em votação.

Submetido em votação, o requerimento do vereador Miguel Dawagi, foi o mesmo aprovado por dez votos contra dois, dos vereadores José M. Tanck e do vereador Raul Siqueira, que disse que compareceria a esta Casa para uma sessão extraordinária independente de receber vencimentos.

Submetidos em segunda discussão, os projetos de Lei nºs 11/78, 12/78, 13/78, 14/78 e 15/78, foram os mesmos parovados por unanimidade.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Raul Siqueira, sugerindo á presidência, dado a alta relevância das matérias hoje aprovadas, que fosse feita uma comissão de vereadores para levar em mãos os projetos para a sansão do sr. Prefeito Municipal. Isto daria oportunidade a esta Casa de encerrar o ano com chave de ouro.

Sobre o assunto, o senhor presidente disse acatar a sugestão, e inclusive é de opinião que deveriam sr convidados também os chefes de industrias e comércio que foram os principais responsáveis pela iniciativa.

O vereador Cesar Leoni, com a palavra, disse que esta iniciativa partiu das industrias locais, seria esta oportunidade própria para uma congratulação junto a eles, por terem tomado as primeiras providências para que os projetos hoje aprovados fossem encaminhados a esta Casa.

O vereador Raul Siqueira, disse achar um pouco fora de ética de a iniciativa em convidar chefes da ibdustria e do comércio para partidpar desta entrega, pois a iniciativa deve partir do Executivo. Quem encaminhou a matéria para apreciação foi o Executivo, a câmra colaborou aprovando-a. Congratula-se nesta oportunidade com todos os senhores vereadores pelo trabalho desenvolvido, e por ser a última sessão do ano congratula-se também pelo brilhante trabalho realizado neste ano que ora finda.

Deseja a todos um feliz Naral, e spera que no próximo ano para aqui retornem com a mesma disposição e o mesmo animo , para trabalhar em prol de nossos municipes e de nosso municipio. Todos os vereadores têm indistintamente honrado o mandato para o qual foram eleitos, e é com satisfação que vê mais um ano chegar ao fim vendo todos com esta disposição de trabalho.

Fazendo uso da palavra, o vereador José M. Tanck, referindo-se ao requerimento à respeito do requerimento que solicita à secretaria dos / transportes a terceira faixa na rodovia do Xisto, na subida do Sanatório disse que há tempos atrás, quando o presidente da República esteve em / Araucária, o senhor presidente desta Casa e o Sr. 1º secretário, lá estiveram, e troucheram a notícia que ficou acertado o recapamento deste trecho de estrada.No entanto até hoje nada foi feito neste sentido.Quanto aos pedidos feitos ao DER, muitos já foram feitos sem srem atendidos. Um deles foi aquele pelo qual solicitou a retirada de um barranco existente em frente a propriedade da viuva do sr. Pedro Rasmussem. Aquelas pessoas estão passando dificuldades, a primeira foi com a doença do chefe da familia, depois o incendio em sua propriedade, e hoje pretendendo continuar com o comércio que ali era realizado, não o podem explorar como deviam porque o barranco ali existente dificulta o acesso. Quanto ao requerimento à empresa Lapeana, acha que não adianta, porque esta empresa aqui na Lapa faz o que quer. Um exemplo é a linha Lapa- Porto Amazonas, tantas vezes já comentada nesta Casa.O requerimento ao INAMPS é uma coisa muito certa e muito justa, pois o prédio onde funciona a Maternidade está em precário estado, chegando até chover lá dentro.A Câmara tem batalhado muito alguma coisa foi conseguida, mas outras não.Outro problema sério é o preço que está a batatinha, quando o saco está custando Cr$ 90,00 A Lapa é hoje um dos maiores produtores de batatinha, e acha que por isto deveria ser feito expediente ao Sr. Ministro da Agricultura, solicitando um preço melhor para os produtores, pois da maneira que está quem ganha é o intermediário-Quanto a criação de uma unidade do Corpo de Bombeiros foi uma excelente idéia que virá beneficiar em muito a população, além disso por enquanto as residências particulares nada vão pagar.Quanto ao / Turismo na Lapa pouco se tem feito, há tempos atrás sugeriu ao executivo a criação de um dia dedicado a São João Maria, mas até hoje nem resposta a esta sugestão foi recebida. No entanto o Monge é a nossa principal atração turistica. Aproveita esta oportunidade em que se encerra mais uma ano legislativo, para desejar à todos os senhores vereadores e suas famílias um Feliz Natal e um próspero Ano Novo, e se alguma vez usou de palavras mal interpretadas, solicita que o desculpem.Espera que no próximo anos todos aqui voltem com muita saúde e disposição para continuarem a / trabalhar em favor da Lapa.

Fazendo uso da palavra, o vereador Miguel Dawagi, disse ter-se passado mais um ano de luta em pról daqueles que confiaram aos vereadores este mandato legislativo. Aqueles que de uma maneira ou de outra acreditaram nos vereadores da Lapa. Hoje saem desta Casa ,para um ressesso, cientes de que cumpriram seus deveres e, sabendo para para aqui voltarão em março com mais disposição para continuar a Luta em favor da Comunidade. Tudo o que foi feito e o que foi apresentado neste ano foi visando o progresso , o crescimento e o bem estar de nossa terra e de nossa gente./ Nesta oportunidade deseja a todos os vereadores e suas famílias, aos funcionarios desta Casa, um feliz natal e um próspero ano novo.

O vereador Bento de Farias, com a palavra, disse inicialmente querer congratular-se com o vereador Miguel Dawagi, pelo requerimento encaminhado à secretaria dos transportes, com relação a construção de uma terceira faixa, na subida da Santa.De fato isto é necessário, porque geralmente quando se dirigir-se à Curitiba, por aquela rodovia, os carros pequenos encontram grande dificuldade dado ao grande número de caminhões / que por ali trafegam.As vezes leva-se mais de 15 minutos para fazer-se um percurso muito pequeno.Isto faz com que os motoristas que vão à frente, com enormes caminhões atrapalhem bastante os motoristas de carros pequenos.

CÂMARA MUNICIPAL P.R.

Ata nº 1505- Fls. 06

Muitas multas já têm sido ali aplicadas pelos guardas de trânsito devido as ultrapassagens. Com ele já aconteceu.Quanto ao requerimento do vereador Miguel Batista, com relação a estrada do Porto Amazonas, e / que o engº do DER disse estar toda piqueteada, deve esclarecer que vindo por aquela estrada notou que os piquetes estão todos ao lado da estrada e não impedem o patrolamento.Prosseguindo, disse querer agradecer a todos os senhores vereadores que o apoiaram em suas reivindicações neste ano e, que propiciaram um clima de harmonia nesta Casa, sempre trabalhando em favor da Lapa. Deseja a todos um Feliz Natal e um próspero ano novo.

A seguir , usou da palavra, o senhor presidente, dizendo que neste final de ano não poderia deixar de referir-se a ascensão da Câmara Municipal perante a opinião pública, e isto deve-se ao trabalho eficiente / dos senhores vereadores.A Câmara hoje é respeitada e este respeito em muito se deve ao trabalho realizado pelos senhores vereadores que aqui / tem comparecido assiduamente, trazendo suas reivindicações, seus requerimentos, e inclusive auxiliando ao executivo na aprovação de projetos e propondo medidas . Quanto à sugestão do vereador Cesar, acha oportuna , e contesta as palavras do vereador Raul, porque na Assembléia Legislativa é prache uma comissão levar ao governador do Estado as mensagens aprovadas.Portanto fica a sugestão e a presidência comunicará aos senhores vereadores o dia da entrevista.Terminando disse que a Mesa cumpriu mais um ano de sua gestão à frente do legislativo, agradece a todos o apoio recebido e espera que no próximo ano Deus ilumine a todos e que 1979 seja repleto de boas perspectivas para a Lapa e para a família lapeana. Deseja a todos um feliz Natal e um próspero ano novo, encerrando a sessão e o presente periodo legislativo, convocando-os para o dia 05 de março de 1979.

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.